

**Revisão Sistemática de Literatura Aplicada à Paisagem Jesuíta do
Município de Uruguaiana, RS**

Mariana Nicorena Morari

Mestranda, UFSM, Brasil
mariana.morari@acad.ufsm.br

Raquel Weiss

Professora Doutora, UFSM, Brasil.
raquel.weiss@ufsm.br

Luis Guilherme Aita Pippi

Professor Doutor, UFSM, Brasil.
luis.g.pippi@ufsm.br

RESUMO

As missões jesuíticas tiveram fundamental importância durante o período de colonização, com a proposta de catequizar e proteger o indígena local da escravidão imposta pelos bandeirantes. Os padres jesuítas desenvolveram um sistema de reduções, aldeamentos que contavam com estruturas urbanas e rurais, de modo a se auto-sustentarem, auxiliando umas as outras em momentos de necessidade. A Redução de Yapeyú, localizada em terras hoje pertencentes à Argentina, teria sido a mais populosa das reduções e que contava com a maior estância de gado jesuíta, implantada na margem oposta do rio Uruguai, onde hoje é território brasileiro, município de Uruguaiana/RS. Através da estrutura de sua estância, os jesuítas criaram uma paisagem própria, que possivelmente teria influenciado na formação da identidade local, sendo a pecuária ainda hoje a principal base econômica do município. O artigo objetivou compreender qual o estado da arte referente às pesquisas científicas sobre a paisagem jesuíta em Uruguaiana ou mesmo no Rio Grande do Sul. Para isso foi utilizado o método de revisão bibliográfica sistemática, que através de protocolos para o desenvolvimento da pesquisa, reuniu materiais que foram agrupados e avaliados, através de análise bibliométrica.

PALAVRAS-CHAVE: Revisão sistemática. Análise bibliométrica. Paisagem jesuíta.

1 INTRODUÇÃO

A Companhia de Jesus foi uma organização religiosa que buscava espalhar o cristianismo por meio da conversão de ateus e pagãos. Os padres pertencentes a esta organização eram conhecidos como jesuítas e tiveram importância fundamental na formação do Brasil. De acordo com Soster (2014), nas reduções ou missões, eles agrupavam os índios a fim de catequizá-los e protegê-los dos ataques dos bandeirantes paulistas, que visavam capturar e escravizar o indígena.

Os jesuítas chegaram ao território hoje pertencente ao Rio Grande do Sul, por volta do ano 1607, ao fundarem a Província Jesuítica do Paraguai, que abrangia ainda os atuais territórios do Paraguai, Bolívia, Argentina e Uruguai (FITZ, 2011). Dentro da Província do Paraguai, destacava-se a Redução de Yapeyú, tendo sido esta a mais populosa das missões, mantendo a maior estância de gado, responsável por abastecer não apenas Yapeyú, como ainda outras reduções necessitadas (ROGGE et al., 2020).

Segundo Schmitz et al. (2017), a Redução de Yapeyú se estabeleceu em uma região que hoje é a dividida entre Brasil e Argentina. A sede da redução situava-se na margem direita do rio Uruguai, atual cidade de Yapeyú, Argentina. A sua frente há uma ilha que divide o rio em dois canais rasos, que facilitavam a passagem para a margem esquerda do rio, território brasileiro, atual município de Uruguaiana, onde foi instalada a estância de Yapeyú.

Mesmo com o fim das missões, as técnicas de manejo do gado e as estruturas implantadas na paisagem pelos jesuítas, continuaram a ser utilizadas, sendo hoje a pecuária uma das principais bases econômicas de Uruguaiana e uma das principais características do estado do Rio Grande do Sul. Poder-se-ia então supor que teria sido a paisagem legada do período jesuíta o embrião que estruturou a identidade do povo uruguaianense e gaúcho.

Diante disso, o artigo tem como objetivo identificar na literatura a existência de trabalhos que tratem da temática da paisagem jesuíta no município de Uruguaiana. Para isso, inicialmente se realizou uma revisão sistemática de literatura e em um segundo momento foi feita a análise bibliométrica dos dados encontrados na etapa anterior.

Os resultados encontrados a partir da metodologia desenvolvida vem agregar ao estudo da paisagem jesuíta em Uruguaiana/RS, mostrando como está o cenário atual da pesquisa científica sobre a temática.

2 OBJETIVOS

O principal objetivo deste artigo é verificar o estado da arte da produção científica que trate da paisagem jesuíta no estado do Rio Grande do Sul, preferencialmente abordando questões relativas ao município de Uruguaiana/RS.

São objetivos específicos: analisar as principais abordagens presentes na literatura com relação ao tema; identificar as principais bases de dados para pesquisa referente à temática do artigo; averiguar quais os periódicos mais publicam sobre a paisagem jesuíta.

3 METODOLOGIA

Visando satisfazer os objetivos propostos, optou-se por dividir a metodologia em dois distintos momentos, que consiste inicialmente em utilizar o método de revisão sistemática de literatura (RSL) para reunir um grupo de produções científicas relevantes sobre a temática da paisagem jesuíta. O segundo momento se deu através da análise bibliométrica dos dados obtidos pela RSL, o que possibilitou visualizar quantitativamente o panorama das publicações sobre o tema.

3.1 REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

A revisão sistemática consiste em um estudo que através de protocolos elaborados pelo autor, realiza uma compilação das produções publicadas sobre determinado assunto. Sampaio e Mancini (2007) explicam que a revisão sistemática é um estudo secundário, sendo considerados estudos primários, aqueles que fornecem as informações para a revisão. Cook (1997, apud CORDEIRO, 2007) descreve a revisão sistemática como sendo um método de investigação que objetiva reunir, avaliar e conduzir uma síntese dos resultados de múltiplos estudos primários.

Para que fosse possível agrupar os estudos primários mais relevantes ao tema deste artigo, foram elaborados e executados três protocolos: de planejamento, de busca e de análise dos resultados obtidos. Estes são apresentados a seguir.

3.1.1 PROTOCOLO DE PLANEJAMENTO

Nesta etapa foram definidos os principais critérios que serviram como norte para as etapas posteriores. Inicialmente foram definidos: o foco de interesse da pesquisa, que é o reconhecimento da paisagem jesuíta no município de Uruguaiana, Rio Grande do Sul; a amplitude da pesquisa, onde optou-se por buscar bibliografia que abordasse a temática da paisagem ligada ao patrimônio material e imaterial jesuíta; e a identificação das variáveis de pesquisa, como sendo “paisagem”, “jesuíta”, “Uruguaiana” e “Rio Grande do Sul”.

Com base nessas definições, foi então realizada pesquisa exploratória no buscador eletrônico Google Acadêmico. Em um primeiro momento, buscou-se pelo termo “Paisagem jesuíta”, resultando em aproximadamente 18.700 correspondências, dos primeiros 250 documentos, foi feita a seleção de relevância com base no título e resumo. Em um segundo momento, foi efetuada nova pesquisa, buscando pelo termo “Paisagem jesuíta Uruguaiana”. Desta vez, foram encontrados 720 resultados e novamente foi realizada a seleção de relevância seguindo os mesmos critérios referentes ao título e resumo.

Após a seleção dos documentos relevantes ao tema, foram excluídos os materiais repetidos e chegou-se ao total de 35 documentos. Então, foi elaborada uma planilha no *software Microsoft Excel*, extraindo de cada arquivo selecionado, o título, o tipo de documento, palavras-chave e base de dados em que se encontram.

3.1.2 PROTOCOLO DE BUSCA

Esta etapa consistiu na definição dos critérios que seriam utilizadas para a busca dos estudos primários. Neste protocolo foram definidos o recorte temporal, tipo de documento, as fontes de busca, critérios de inclusão e exclusão e ainda os operadores de busca. Todas estas definições são apresentadas a seguir, e foram feitas embasadas nos resultados obtidos da pesquisa exploratória realizada anteriormente.

3.1.2.1 RECORTE TEMPORAL:

Por se tratar de uma temática que remete à história da colonização das Américas, não houve delimitação temporal quanto ao material que se buscou.

3.1.2.2 TIPO DE DOCUMENTO:

Os documentos foram filtrados, delimitando a pesquisa apenas de artigos, dissertações e teses. Sendo estes grupos que mais resultaram da pesquisa exploratória.

3.1.2.3 FONTES DE BUSCA:

Como base na seção anterior, onde se definiram os tipos de documentos que seriam pesquisados, optou-se por utilizar como fonte de busca os Periódicos da CAPES e o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, sendo estas fontes que englobam artigos publicados em diversas bases de pesquisa e ainda teses e dissertações de várias universidades do país.

3.1.2.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO:

Foram incluídos documentos voltados às áreas de arquitetura, história, geografia, sociologia e antropologia. Já os materiais voltados para a área de religião ou educação jesuíta foram excluídos desta pesquisa, por não se encaixarem na temática que se busca.

3.1.2.5 OPERADORES DE BUSCA:

O principal operador de busca utilizado foi “paisagem jesuíta” *AND* “Uruguaiana” *OR* “Rio Grande do Sul”. Pensando na possibilidade de que não se encontrassem materiais com essa busca, também foram escolhidos outros operadores sendo: “paisagem jesuíta” *OR* “*jesuit*

landscape” OR “*paisaje jesuíta*” e o operador “*jesuíta*” OR “*jesuit*” AND “Rio Grande do Sul” OR “Uruguaiana”.

3.1.3 PROTOCOLO DE ANÁLISE

Para esta última etapa da revisão sistemática de bibliografia, foi definido que os documentos encontrados na busca seriam selecionados com base em seu título e resumo apresentado, excluindo os documentos duplicados. Ainda neste protocolo se estabeleceram os dados que seriam extraídos, como: ano de publicação, tipo de documento, título, autores, idioma, palavras-chave, periódico, base de dados e instituição de ensino.

3.2 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

A bibliometria consiste no estudo quantitativo da produção de literatura científica, através de modelos matemáticos que resultam em gráficos e tabelas que permitem medir processos e avaliar o panorama de publicações da área de interesse da pesquisa (MACIAS-CHAPULA, 1998).

Nesta segunda etapa da metodologia, utilizou-se o *software Microsoft Excel* para tabular os artigos, teses e dissertações selecionados, extraindo os dados que já haviam sido definidos no protocolo de análise da revisão sistemática. Estes dados foram analisados quantitativamente com base na semelhança de informações, resultando nos gráficos que são apresentados e discutidos a seguir.

4 RESULTADOS

Na seção de metodologia deste artigo foram apresentados os protocolos utilizados para a revisão sistemática, no protocolo de busca definimos os critérios que seriam utilizados para pesquisa, como também os operadores de busca e as fontes de pesquisa. Inicialmente procuramos pelos termos escolhidos no Portal de Periódicos da CAPES, utilizando o acesso *cafe* para a realização da busca, permitindo assim identificar também materiais de periódicos assinados. Na busca inicial não se especificou o tipo de documento que se procurava, encontrando um total de 488 resultados, ao se especificar a busca somente por artigos esse número foi reduzido para 250 resultados, após serem analisados segundo os critérios estabelecidos, apenas 20 destes artigos foram selecionados. A segunda busca se deu no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, inicialmente resultando em 22 correspondências, após a análise destes, 8 foram selecionados. No gráfico da figura a seguir apresentamos a distribuição quantos aos tipos de documento.

Figura 1 - Gráfico que apresenta os diferentes tipos de documentos selecionados



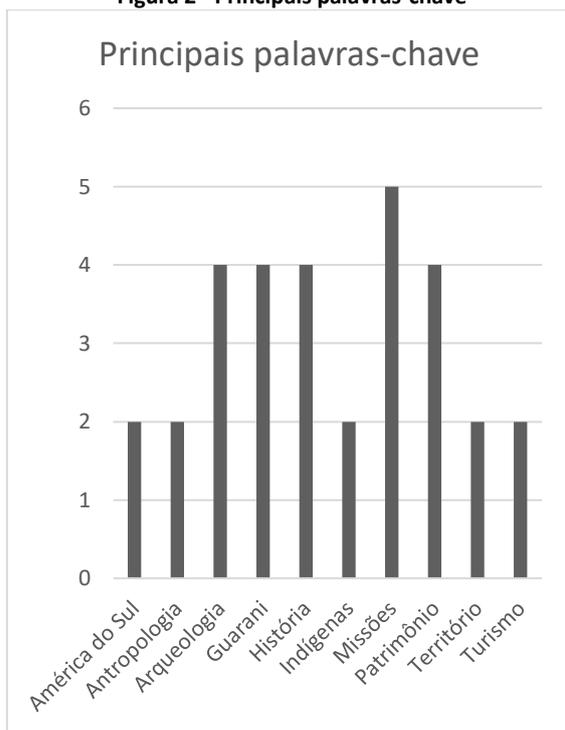
Fonte: ELABORADO PELOS AUTORES, 2021.

Ao agruparmos os documentos selecionados, obtivemos um total de 28 arquivos. Destes podemos observar no gráfico acima que os artigos representam a grande maioria das produções científicas relacionadas à paisagem jesuíta no município de Uruguaiana ou mesmo no estado do Rio Grande do Sul, seguidos pelas dissertações com 18% e então as teses com 11% que representam apenas 3 documentos encontrados que abordam tal temática.

A maioria das publicações tratam o tema com uma abordagem voltada à formação sociocultural das missões jesuítica, outros aspectos frequentemente abordados foram a paisagem cultural, a agropecuária e o turismo.

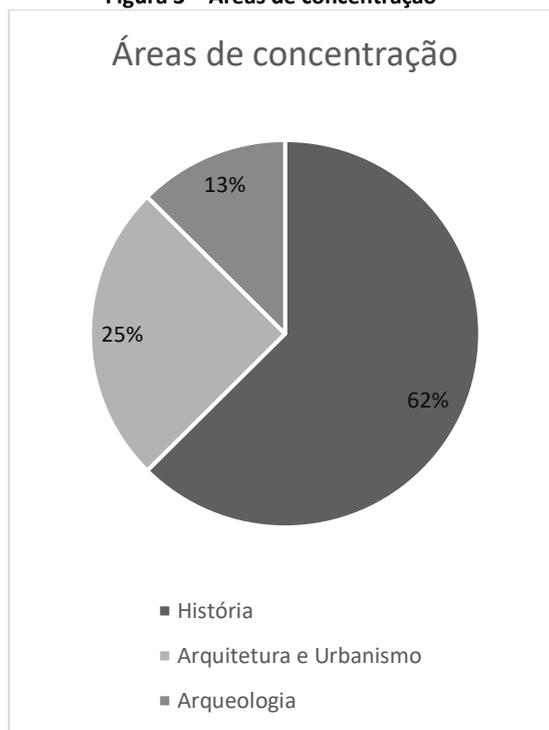
Ao se investigar sobre as palavras-chave utilizadas, encontramos um total 50 termos diferentes, os que aparecem com maior frequência foram compilados no gráfico da imagem 2, vindo de encontro com os principais aspectos abordados sobre o tema é possível destacar palavras-chave como antropologia, patrimônio, território e turismo. Sobre as áreas de concentração, encontramos 3 principais grupos, apresentados no gráfico da imagem 3.

Figura 2 - Principais palavras-chave



Fonte: ELABORADO PELOS AUTORES, 2021.

Figura 3 – Áreas de concentração

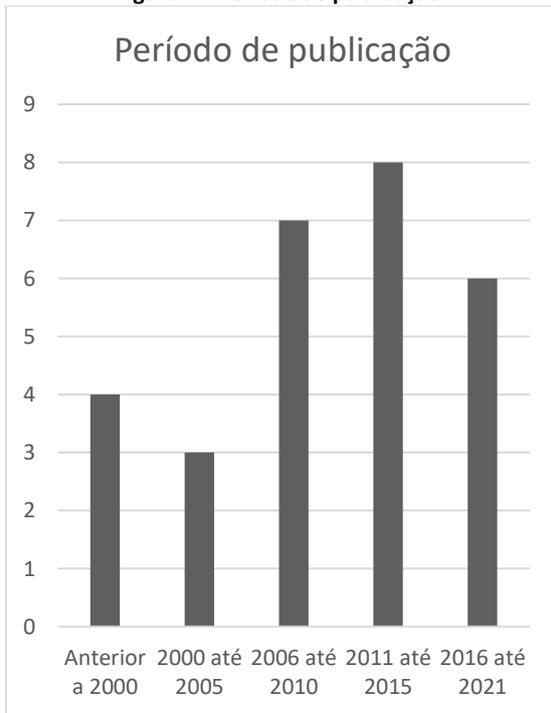


Fonte: ELABORADO PELOS AUTORES, 2021.

Ao observarmos os gráficos é possível notar a interdisciplinaridade da temática em questão, onde as palavras-chave acabam por se repetirem apesar das distintas áreas de concentração das pesquisas selecionadas.

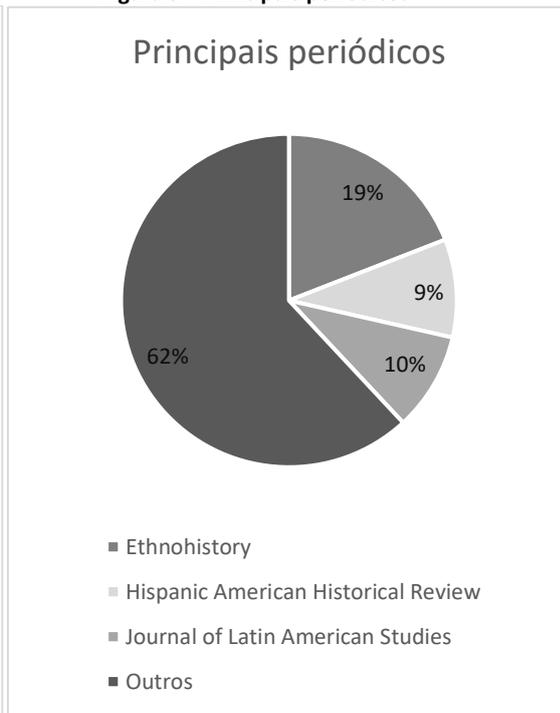
Quanto à periodicidade das pesquisas nesta área, encontramos resultados que iniciam no ano de 1948 e vão até o ano de 2019. Para uma análise quantitativa, tais dados foram agrupados em períodos de publicação, conforme o gráfico da imagem 4. No que se refere aos periódicos em que foram feitas publicações, encontramos um total de 16 periódicos, os principais, que apresentaram maior número de publicações relevantes, são apresentados no gráfico da imagem 5.

Figura 4 – Período de publicação



Fonte: ELABORADO PELOS AUTORES, 2021.

Figura 5 – Principais periódicos

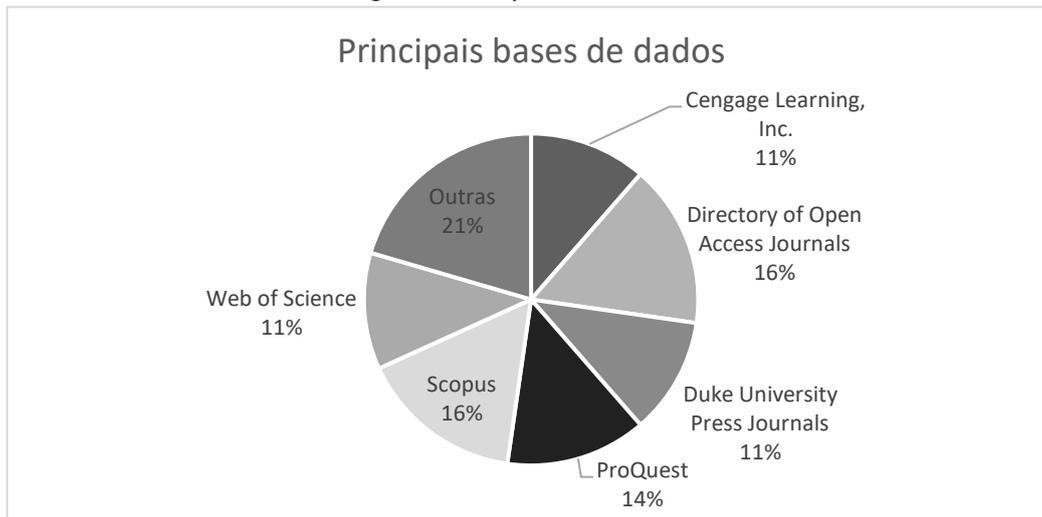


Fonte: ELABORADO PELOS AUTORES, 2021.

Nota-se que entre os anos de 2011 a 2015, tivemos o ápice de publicações relacionadas à paisagem jesuíta, embora este período apresente um maior somatório de publicações, foi no ano de 2007 que mais se encontrou publicações relevantes, totalizando em 5 dos 28 documentos selecionados. Outros anos que se destacaram pelos quantitativos foram 2014 com 4 publicações, 2016 com 3 publicações, 2013 e 2017 ambos com 2 publicações e o restante dos anos apresentaram apenas 1 ou nenhuma das pesquisas se encontraram nesta área.

Entre os principais periódicos encontrados neste artigo, destaca-se o *Ethnohistory* da *Duke University*, periódico de frequência trimestral que traz estudos atuais com abordagens antropológicas e históricas, com ênfase para estudos sobre as Américas, principalmente os que trazem as organizações e identidade de povos indígenas e outros grupos minoritários. A revista foi a responsável por 4 das publicações selecionadas neste estudo, seguida pelos periódicos *Hispanic American Historical Review* e o *Journal of Latin American Studies*, ambos apresentando 2 publicações aqui selecionadas, o primeiro também faz parte dos periódicos da *Duke University*, trazendo estudos sobre história e a cultura latino-americana, já o segundo integra os periódicos da *University of Cambridge*, trazendo estudos latino-americanos sobre desenvolvimento, economia, geografia, história, entre outros. Os periódicos encontrados são reunidos por diversas bases de dados, entre estas selecionamos no gráfico da figura 6, as que tiveram maior incidência.

Figura 6 – Principais bases de dados



Fonte: ELABORADO PELOS AUTORES, 2021.

Da extração de dados, resultaram 13 bases de dados, destas podemos destacar *Directory of Open Access Journals* e *Scopus*, ambas contendo com uma grande gama de periódicos revisados por pares e que cobrem as diversas áreas da ciência, e ainda ambas com 7 das publicações selecionadas em suas coleções, após podemos apontar ProQuest contendo 6 das publicações, seguida dos indexadores *Cengage Learning, Inc.*, *Duke University Press Journals* e *Web of Science*, cada uma com 5 das publicações selecionadas neste artigo.

5 CONCLUSÃO

A análise bibliométrica apontou para atemporalidade do tema em questão, mostrando que já vem sendo estudado a muitos anos, mas que ainda assim continua se mostrando atual e que devido ao pouco número de estudos acerca do tema, este ainda carece de mais pesquisa nesta área. Para as futuras pesquisas, fica a contribuição deste trabalho em evidenciar as bases de pesquisa e os periódicos que mais se destacaram em relação aos estudos aqui selecionados.

A revisão sistemática mostrou a dificuldade de encontrar pesquisas relacionadas à paisagem jesuíta em território gaúcho, especialmente abordando o município de Uruguaiana. A escassez de material pode ser dada tanto pela falta de estudos que abordem o tema em questão dentro da literatura pesquisada ou mesmo a indisponibilidade em meio digital de alguns trabalhos mais antigos.

De qualquer forma, torna-se claro a necessidade de mais materiais que discutam tal temática, para a disseminação do conhecimento, fundamental para a valoração, identificação e consequente preservação desta paisagem cultural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORDEIRO, A. M.; OLIVEIRA, G. M.; RENTERIA, J. M.; GUIMARÃES, C. A. **Revisão sistemática: uma revisão narrativa.** Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Rio de Janeiro, v. 34, n. 6, p. 428-431, 2007.

FITZ, R. A. Os jesuítas no território gaúcho. In: CARELI, S. S.; KNIERIM, L. C. (Org.) **Releituras da História do Rio Grande do Sul.** Fundação Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore. CORAG, Porto Alegre, 2011. p. 43-64

MACIAS-CHAPULA, C. A. **O papel da infometria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional.** Ciência da Informação. Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, 1998

ROGGE, J. H.; SCHMITZ, P. I.; VARGAS, J. A.; BEBER, M. V.; FERRASO, S.; CLOS, D. V. **A Grande Estância de Yapeyú.** Pesquisas Antropologia, n75 / Instituto Anchieta de Pesquisa. São Leopoldo: Unisinos, 2020

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. **Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica.** Revista Brasileira de Fisioterapia, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, 2007

SCHMITZ, P. I.; VARGAS, J. A.; ROGGE, J. H. As estâncias das reduções Guaranis – a Estância Santiago. In: MACHADO, I. A.; ZANOTTO, G. (Org.) **Bens Culturais: da pesquisa à educação patrimonial.** Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2017.

SOSTER, S. S. **Missões Jesuíticas como Sistema.** 2014. Dissertação (Mestrado em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo) – Instituto de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2014.